

Título: Estado Novo, Leitura e Literatura

Autor: Celdon Fritzen

Resumo:

A partir da concepção dialógica de texto construída por Bakhtin, propomo-nos investigar quais estratégias são utilizadas nos textos didatizados pelo Estado Novo para homogeneizar as diferenças em prol do seu projeto de nação, como também o que nesse processo mostrou-se campo problemático para tal projeto. Trata-se, pois, de uma proposta que se pauta na delimitação de fontes da linha de acervo sobre memória da educação reunidas por meio de pesquisa anterior financiada pelo Edital MCT/CNPq 02/2009, com o intuito de discutir temas cuja ressonância histórica com problemas relacionados à educação contemporânea se mostra candente. No centro das questões que serão desenvolvidas, encontra-se o problema do texto produzido para circular didaticamente nos ambientes pedagógicos. Nessas produções cujo objetivo era disseminar uma educação em consonância com os princípios do Ministério da Educação de Gustavo Capanema, podem-se identificar importantes elementos que apontam para a problematização da formação de leitores. O projeto é uma pesquisa de cunho qualitativo que, a partir da noção de texto bakhtiniana, dispôs as seguintes etapas/estratégias metodológicas para assegurar seu desenvolvimento: 1) pesquisa bibliográfica (constituída de levantamento bibliográfico, leitura e resenha crítica sobre o Estado Novo e educação, formação de leitores); 2) pesquisa e seleção de obras para constituição do material bibliográfico analisável a partir de acervo de dados constituído em pesquisa anteriormente referida; 3) análise e interpretação do material selecionado. Com a realização desta proposta pretende-se originar produção e difusão de conhecimento no campo de Letras e da História da Educação, especificamente envolvendo aspectos das políticas de Educação do Estado Novo tendo como foco o texto didatizado e seus diálogos com a literatura